

Rede Douro Vivo nasce para proteger rio e afluentes

Porto, 22 de maio 2018: Foi hoje apresentada a Rede Douro Vivo (RDV) na Casa das Artes do Porto. O projeto tem a duração de cinco anos e visa promover a proteção de rios livres e limpos.

Esta rede irá trabalhar com as comunidades na promoção de uma gestão integrada de recursos hídricos, mapear as barragens existentes e a biodiversidade na bacia do Douro em Portugal e Espanha, e estudar o desmantelamento de barreiras obsoletas.

A RDV resulta de uma parceria multidisciplinar de cientistas, ambientalistas, conservacionistas e especialistas na área jurídica e da participação pública, nacionais e internacionais.

Ana Brazão, do GEOTA (Grupo de Estudos e Ordenamento do Território e Ambiente), reiterou hoje que “o rio Douro e os seus afluentes estão ameaçados pela exploração de recursos e pelos impactes negativos das barragens”. A coordenadora do projeto alertou também que “existem outras opções viáveis para a produção de energia e crescimento da economia local que têm de ser exploradas. Esta rede vai estudar e dar a conhece-las publicamente”.

Os rios são as veias do planeta e um dos ecossistemas mais ameaçados do mundo. A RDV irá sensibilizar as populações e o poder local e nacional para a necessidade de os proteger de mais alterações, da poluição, e travar a construção de novas barragens desnecessárias. Será criado um mapa de áreas de grande relevância ecológica - “hotspots” de biodiversidade. E serão identificadas barreiras que se encontrem obsoletas e constituam uma ameaça às populações, património e habitats, com vista à sua remoção ou adaptação. Para além do melhor conhecimento da região, este estudo permitirá desenvolver um novo estatuto de conservação para rios ou trechos ainda livres, à semelhança do já existente em Espanha e noutros países.

O projeto é liderado pelo [GEOTA](#) em parceria com a [IUCN-Med](#) (International Union for Conservation of Nature - Centre for Mediterranean Cooperation), a [WE-EA](#) (Wetlands International – European Association), a [ANP|WWF Portugal](#), a [LPN](#) (Liga para a Proteção da Natureza), a [Rede INDUCAR](#), o [CEDOUA-UC](#) (Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente – Universidade de Coimbra) e com um consórcio de membros académico composto pelo [CIMO-IPB](#) (Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança), o [CITAB-UTAD](#) (Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), o [CIBIO-UP](#) (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos – Universidade do Porto) e a [FCT-UNL](#) (Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa).

#RedeDouroVivo #DouroVivo

Para mais informações, visite: rededourovivo.pt

Contacto: João Labrincha (GEOTA) | jlabrincha@rioslivresgeota.org | 960214787

Coordenação



Parceiros nacionais



Parceiros internacionais



Consórcio académico

